

Autor: GONÇALO FERREIRA DA SILVA

EXU - CIDADE DO DIABO
OU SUCURSAL DO INFERNO



Exu - Cidade do Diabo ou Sucursal do Inferno

Gonçalo Ferreira da Silva

Se eu tiver que passar
a mais dura provação
permita Deus que não seja
a falta de inspiração
porque ela é da minha alma
sublime alimentação.

Como sou escravizado
à gravidade severa
peço à musa que visite
a nossa terrestre esfera
pois há amor disponível
na minha humilde tapera.

Poeta, seja modesto
humilde, bom e sereno;
se grande eu quisesse ser
o fulminante veneno
da pretensão de ser grande
já me tornava pequeno.

Eu quero aqui nestes versos
tão simples quanto reais
falar de Exu e suas
personagens principais
transformadas pelo ódio
em verdadeiros chacais.

A seiscentos e oitenta quilômetros distanciada da cidade de Recife e na base da chapada do Araripe está esta cidade amaldiçoada.

Há mais de trinta e dois anos que a família Alencar e os Sampaio disputam a primazia do lugar e os Saraiva que vem aos Sampaio se somar.

Os Sampaio e os Saraiva são entre si amigáveis com pequenas divergências perfeitamente sanáveis e fazem oposição aos Alencar implacáveis.

Na cidade de Exu a Câmara Municipal com sete vereadores número que afinal aumentaram para nove que é o quorum atual.

No entanto atualmente Clóvis Aires de Alencar e o Bayron são os únicos que querem se apresentar Leonardo Leite um forte já quer mudar de lugar.

Leonardo sempre alega que está com forte gripe o prefeito lhe responde — Em nada aqui participe mas não se afaste da base da chapada do Araripe.

... Exu vive em pé de guerra eu não quero ser palhaço eu faço o que o diabo manda e você faz o que eu faço se não quer constituir-se num verdadeiro fracasso.

E o primeiro prefeito eleito ali legalmente chamava-se Manuel da Silva Dias Parente já pertencente a família dos Alencar do presente.

Foi em mil e oitocentos e noventa e dois que a par do crescimento Exu pode município se tornar já com a supremacia dos valentes Aleocar.

Exu - palavra maldita de macabro ritual bôtar na cidade o nome dum mensageiro do mal devia ser pelo menos inconstitucional.

E as crianças que assistem tanta arbitrariedade duelos em plena rua poeirenta da cidade estas já crescem com ódio da própria sociedade.

Se no governo não há irresponsabilidade que o prefeito dall seja de outra localidade para acabar com tanta incompatibilidade.

Exu, apesar da fama
é um lugar pequenino
vive potencialmente
de milho e gado caprino
pecuária cultivada-
pelo homem nordestino.

Tem menos de setecentos
prédios residenciais
são somente cento e vinte
as casas comerciais
duas agências bancárias
porém não tem hospitais.

Com os Alencar tentando
primazia absoluta
dezesseis homens morreram
em sangrenta luta
também onze dos Sampalo
já morreram na disputa.

Vive em permanente guerra
esse povo sanguinário
se um cai deixa a sentença
macabra para o contrário
que às vezes assiste a morte
do correligionário.

José Peixoto Alencar
é o prefeito atual
tem o seu filho Dario
juigado num tribunal
e com prisão preventiva
a cumprir na capital.

Conquanto Dario tenha
alma endurecida e raiva
irá cumprir sua pena
impregnado de raiva
pelo assassinato de
Manuel Libório Saraiva.

O senhor Raimundo Pires
que foi um bom candidato
eleito em sessenta e oito
deu-se o seu assassinato
precisamente um mês antes
de terminar seu mandato.

E a intranquilidade
que tal guerra ao povo traz
é triste e angustiante
porque ninguém é capaz
de fazer com que Exu
viva um minuto de paz.

Um Saraiva no poder,
um Sampaio ou Alencar
não há distinção alguma
deste ou daquele ficar
que a onda de violência
já faz parte do lugar.

Exu - espírito do mal
do ódio e perversidade
vive como provação
da própria sociedade
não é um nome indicado
pra botar numa cidade.

O que o governador
muito infantilmente faz
envia D. Avelar
ao civil do satanás
pra tentar entre serpentes
um santo acordo de paz.

A violência só pode
ser contida com vigor
se de hoje a dois mil anos
passar por lá um pastor
não entenderão ainda
a linguagem do amor.

Enquanto nos grandes centros
de densa população
há violência e sequestro
assalto e rebelião
o governo prega a
redemocratização.

Os casos de violência
em Exu são tão frequentes
que nossas autoridades
certamente estão cientes
no entanto o governo fica
esgaravando os dentes.

Não precisava o governo
fazer ali quase nada
além de mandar um homem
de uma só força armada
acabar a brincadeira
daquela rapaziada.

Se nós não mencionamos
os nomes dos ancestrais
dos Alencar, dos Sampaio,
dos Saraiva e outros máis
é porque temos conceitos
independentes demais F I M

Os conceitos emitidos neste poema são de responsabilidade do autor de estilo absolutamente inconfundível, não havendo qualquer analogia com outro poema do gênero que por ventura vier a ser editado sobre os episódios ocorridos em Exu - PE

